**RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PIBID NA ESCOLA ESTADUAL SANTA TEREZINHA COM ALUNOS DO 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.**

Angelina Rocha Santos/Unimontes

[angelinarochasantos0@gmail.com](mailto:angelinarochasantos0@gmail.com)

Welinton Junior Cirqueira Silva/Unimontes

[welintonjuniorc@gmail.com](mailto:welintonjuniorc@gmail.com)

Dra. Dayse Magna Santos Moura/Unimontes

[dayse.moura@unimontes.br](mailto:dayse.moura@unimontes.br)

Darliany Samara Pereira Cardoso Bento/PIBID- Unimontes

[darlianycardoso@](mailto:darliany.cardoso@educacao.mg.gov.br)gmail.com

**Eixo 1: Alfabetização, Letramento e outras Linguagens.**

**Palavras-chave: PIBID; estudantes; intervenção; teoria; prática.**

**Contextualização e justificativa da prática desenvolvida**

Este relato trata sobre a experiência no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). As atividades foram realizadas na Escola Estadual Santa Terezinha, localizada em Espinosa, Minas Gerais (MG), onde foram realizadas práticas pedagógicas de intervenção no processo de aprendizagem da leitura, da escrita e da matemática, com estudantes com 2° ano do Ensino Fundamental, nas segundas-feiras, de fevereiro a abril de 2025.

**Problema norteador e objetivo**

A formação de professores é essencial para a educação, e a participação em programas de formação oferece experiência prática para lidar com desafios escolares. O foco é identificar as defasagens na aprendizagem dos alunos e implementar novas estratégias metodológicas. O objetivo é desenvolver atividades que ajudem os estudantes a superar dificuldades no processo de alfabetização.

**Procedimentos e/ou estratégias metodológicas**

O programa envolveu a observação da prática do professor regente, focando em estudantes com dificuldades de aprendizagem. Junto à supervisora, foram planejadas intervenções em Língua Portuguesa e Matemática para superar defasagens de aprendizagem por meio de jogos, materiais concretos e brincadeiras que tinham como objetivo promover a aprendizagem.

**Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida**

Atividades dinâmicas tornam as aulas mais atrativas, aumentando o interesse e a participação dos alunos. A BNCC (2018) destaca a importância de aulas lúdicas para promover interação e criatividade: “Neste sentido, entende-se que a ludicidade não suprime a disciplina e a rotina necessária para aprender, mas integra conteúdos e facilita a compreensão” (Fonseca et al., [s.d.], p. 1.041). Com base em observações em sala de aula, buscamos criar um planejamento que promovesse melhorias no aprendizado. As estratégias de ensino focaram em atividades lúdicas e dinâmicas, priorizando colaboração, discussão em grupo e reflexão sobre as necessidades locais da escola.

**Resultados da prática**

Estratégias de ensino diferenciadas e metodologias ativas permitiram que os estudantes aprendessem de forma lúdica e interativa, demonstrando entusiasmo. A abordagem dinâmica proporcionou uma experiência gratificante, evidenciando o interesse e a participação das crianças nas atividades e trazendo avanços no desenvolvimento da leitura e da escrita.

**Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED**

O programa oferece benefícios significativos para os acadêmicos, aproximando-os da realidade escolar e incentivando a reflexão sobre sua futura atuação na educação. Permite identificar as dificuldades dos estudantes e compreender suas causas, possibilitando ações para melhorias na qualidade da educação pública.

**Considerações finais**

É crucial que teoria e prática estejam interligadas na atuação pedagógica. A aplicação da teoria nas práticas escolares é essencial para o aperfeiçoamento profissional, e o programa facilita essa interação, permitindo desenvolver ações educacionais que promovem o desenvolvimento dos estudantes através de propostas de ensino bem fundamentadas.

**Referências**

BRASIL. Ministério da educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

FONSECA, Isabel Lopes et al. **A transição da pré-escola para o ensino fundamental**: o desafio de alfabetizar e letrar na escola. Educt, revista científica do IFAL, Maceió, v. 9, p. 1039-1048. S.d.